

32 Porquanto ás gentes ha de ser entregue , e escarnecido , e injuriado , e cospido.

33 E des que o ouverem agoutado , matalohaó : Mas a o terceiro dia resuscitará.

34 Porem elles nada destas cousas entendiaó , e esta palavra lhes era encuberta : E não entendiaó o que lhes dizia.

35 E aconteceu , que chegando elle perto de Jericho , estava hum cego assentado junto a o caminho mendigando.

36 O qual como ouvio a companhia que passava , perguntou que era aquillo?

37 E disseraó lhe , que Jesus Nazareno passava.

38 Entonces deu gritos , dizendo , Jesus , Filho de David tem misericordia de my.

39 E os que hiaó passando o reprehendiaó , pera que calasse : Porem elle clamava muito mais , Filho de David , tem misericordia de my.

40 O Jesus entonces , parandose , mandou o trazer a si : E chegando elle , perguntoulhe ,

41 Dizendo , que queres que te faça? e elle disse : Senhor , que veja.

42 E Jesus lhe disse : Vé , tua fé te salvou.

43 E logo vio , e seguia o glorificando a Deus. E vendo todo o povo [isto] dava louvores a Deus.

## C A P I T U L O X I X .

*1. O Zacheo recebe o Christo com gozo. E foi consolado d'elle. 11 Pelo parabola das minas ensina que com os dons amister nos negociar. 29 Entra em Jerusalem, assentando se sobre hum asno. 41 Chora sobre Jerusalem e Prophetiza sua destruição. 45 Lança fora os que vendiaó e compraó no templo. 47 Os Principes do povo e os Escribas procuráó mata-lo.*

1. **E** Entrando [Jesus] hia passando por Jericho.

2 E eis que avia ali hum varaó chamado Zacheo , o qual era Principe dos publicanos , e era rico.

3 E procurava ver quem fosse Jesus , e não podia por causa da multidão , porquanto era pequeno de estatura.

4 E correndo diante , sobiose a huá figueira brava , pera o ver , porque avia de passar por ali.

5 E como Jesus chegou a aquelle lugar , olhando para riba , vio o , e disse-lhe : Zacheo , date pressa , descende ; porque hoje me importa pousar em tua casa.

6. Entonces descendeo de pressa , e recebeo o gozoso.

7 E vendo todos isto, murmuravaõ, dizendo, que entrára a pou-  
 far com hum homem peccador.

8 Entonces levantandose Zacheo, disse a o Senhor: Senhor eis a-  
 qui a metade de meus bens dou a os pobres; e se em alguã cousa alguem  
 defraudei, o rendo cô os quatro tantos.

9 E Jesus lhe disse: Hoje foi salva esta casa, porquanto tambem  
 este he filho de Abraham.

10 Porque o Filho do homem veio a buscar e a salvar o que se  
 avia perdido.

11 E ouvindo elles estas cousas, foi prosseguindo, e disse huã pa-  
 rabela, porquanto estava perto de Hierusalem, e [porque] cuida-  
 vaõ que logo o Reyno de Deus avia de ser manifestado.

12 E disse: Hum homem nobre se partio a huã terra muy longe  
 a tomar posse de hum Reyno, e tornar.

13 E chamando a dez servos seus, deulhes dez <sup>a</sup> minas, e disse- a Ou, Mar-  
 cos. Que vem  
 a ser ca la hu  
 dex. cruce-  
 dos.

lhes: Negoeae entre tanto que venho:

14 Porem seus cidadãos o aborreciaõ; e mandaraõ a pos elle huã  
 embaixada, dizendo, Não queremos que este reine sobre nos outros.

15 E aconteceu que tornando elle, avendo tomado posse do Rey-  
 no, mandou chamar a si a aquelles servos, a quem avia dado o din-  
 heiro, pera saber o que cada hum avia com negocio ganhado.

16 E veio o primeiro, dizendo, Senhor, tua mina tem ganhado  
 dez minas.

17 E elle lhe disse: Esta bem, bom servo; pois no pouco foste  
 fiel, sobre dez cidades teras potestade.

18 E veio o outro, dizendo, Senhor, tua mina grangeou cin-  
 co minas.

19 E tambem a este disse: Está tu [tambem] sobre cinco cidades.

20 E veio o outro, dizendo, Senhor, eis [aqui] tua mina, que  
 em hum lenço guardei.

21 Porque tive medo de ty, que es homem riguroso, que tomas  
 o que não puseste, e segas o que não semeaste.

22 Entonces elle lhe disse: Servo malino, por tua boca te julga-  
 rei; sabias que eu era homem riguroso, que tomo o que não pus, e  
 que sego o que não semei:

23 Porque pois não deste meo dinheiro a o banco, e vindo eu,  
 o demandara com a onzena?

24 E disse a os que estavaõ presentes: Tiraelhe a mina, e dac a  
 a o que tem as dez minas.

- 25 E elles lhe disserão: Senhor, dez minas tem.
- 26 Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, ser lhe ha dado; mas a o que não tiver, ainda o que tem lhe será tirado.
- 27 E tambem a aquelles meus inimigos, que não queriam que eu sobre elles reinasse, trazei os aqui, e degolae os diante de my.
- 28 E dito isto, hia caminhando diante, sobindo a Hierusalem.
- 29 E aconteceo que chegando perto de Bethphage, e de Bethania, a o monte que se chama das oliveiras, mandou dous de seus discipulos.
- 30 Dizendo, Ide á aldea, que de fronte está; aonde, entrando, achareis hum poldro arado, em que nenhum homem ja mais se tem allentado; defatae o, e trazei o.
- 31 E se alguem vos perguntar, porque [o] defataes? dirlhe heis assi: Porque o Senhor o ha mister.
- 32 E foraõ os que aviaõ sido mandados, e acharão como lhes disse.
- 33 E defatando o poldro, seus donos lhes disserão: Porque defataes o poldro?
- 34 E elles disserão: Porque o Senhor o ha mister.
- 35 E trouxeraõ o a Jesus: E lançando seus vestidos sobre o poldro, puserão em cima a Jesus.
- 36 E indo elle andando, estendiaõ suas capas pelo caminho.
- 37 E como ja chegassẽm perto da decida do monte das oliveiras, toda a multidão dos discipulos, gozandose; começaraõ a com grande voz louvar a Deus, por todas as virtudes que visto tinhaõ.
- 38 Dizendo, Bendito o Rey que vem em o nome do Senhor; Paz no ceo, e Gloriã em as alturas.
- 39 Entõces alguns dos Phariseos da companhia lhe disserão: Mestre, reprende a teus discipulos.
- 40 E respondendo elle, disse-lhes: Digo vos que se estes se calarem, as pedras logo haõ de bradar.
- 41 E como ja hia chegando perto, e vio a cidade, chorou sobre ella.
- 42 Dizendo, Ah se tambem conhecesses, a o menos neste teu dia, o que á tua paz [pertence!] Mas agora a teus olhos te está encuberto.
- 43 Polo que sobre ty virão dias, em que teus inimigos com tranqueras te cercarão, a o redor te sitiarão, e de todas as bandas em estreito te poram.

44 E a ty, e a teus filhos, que dentro de ty estiverem, á terra te derribaráo; e pedra sobre pedra em ty não deixaráo, porquanto não conheceste o tempo de tua visitaçáo.

45 E entrando no templo, começou a lançar fora a todos os que nelle vendiaó e compravaó.

46 Dizendolhes, escrito está: Minha casa, casa he de oraçáo: Mas vosoutros cova de ladroens a tendes feito.

47 E ensinava cadadia no templo: Mas os Principes dos Sacerdotes, e os Principes do povo, procuravaó mata-lo.

48 E não achavaó que lhe fazer, porque todo o povo se chegava a elle, e ouvia [o.]

## C A P I T U L O X X .

*1 O Christo responde a pergunta dos Escribas que preguntavaó com que autoridade seaxia estas cousas, repregundandolhes acerca o baptismo de Joáo. 9 Com a parábola da vinha arrendada a hums lavradores, ameacalbes o castigo de Deus. 20 Responde a pergunta se he licito dar tributo a o Cesar. 27 respondendo a pergunta dos Saduceos acerca de hua mulher que casou com sete irmaos, demostra pela ley de Mozes a resurreiçáo dos mortos. 41 Propoz a questáo de como o Messias possa ser o filho David. 45 Avisa a o povo a se guardar da ambiçáo e hypocrisia dos Escribas.*

1 **E** Aconteceo hum daquelles dias, que estando elle ensinando no templo a o povo, e annunciando o Euangelho, sobrevieraó os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, com os Anciaós.

2 E fallaraó lhe, dizendo, dize nos com que autoridade fazes estas cousas? Ou quem he o que esta autoridade te deu?

3 Respondendo entoncos Jesus, disselhes: Tambem eu vos perguntarei huá palavra; respondeime:

4 O baptismo de Joáo era do ceo, ou dos homés?

5 Mas elles consultavaó entre si dizendo, se dissermos do ceo, dirnos ha: Porque pois lhe não destes credito?

6 E se dissermos, dos homens; todo o povo nos apedrejará: Pois estaó certos que Joáo era Propheta.

7 E responderáo, que não sabiaó d'onde [era.]

8 Entoncos Jesus lhes disse: Nem tão pouco eu vos digo, com que autoridade estas cousas faço.

9 E começou a dizer a o povo esta parábola: Hú certo homem prantou huá vinha, e arrendou a a hums lavradores, e partio se fora por muito tempo.

10 E a seu tempo mandou hum servo a os lavradores, pera que lhe dessem o fructo da vinha; e ferindo o os lavradores, [o] mandaraó vazio.